

Uma família para o Pai



Uma família para o Pai



Por Manoel Rocha

Nesta quinquagésima oitava lição do Fundamentos, vamos iniciar um novo ciclo: O Propósito Eterno de Deus.

Este ciclo visa responder a uma pergunta muito importante: O que Deus queria quando criou o homem? Outras lições virão adiante para ajudar a completar a resposta.

Além de entender bem o propósito de Deus, também vamos esclarecer o que não é o propósito de Deus.

1) Qual o propósito de Deus ao criar o homem? Existe um erro comum

Todos nós já fomos apresentados a essa pergunta e muitos sabem a resposta descrita nas Escrituras. Deus queria uma família de muitos filhos semelhantes a Jesus.

A maioria das pessoas que nos ouve está acostumada com esta resposta e consegue enxergar isso nas Escrituras.

Muitas pessoas, entretanto, ainda não conseguem entender isso. Nem enxergar a grandiosidade dessa verdade.

Vamos falar de um erro muito comum que as pessoas cometem ao tentar responder esta pergunta.

Muitas pessoas pensam que o propósito de Deus é salvar o homem da condenação eterna. Isso acontece por causa da queda do homem registrada em Gênesis capítulo 3.

O homem pecou e agora necessita ser salvo. Isso é verdade. Contudo, para essas pessoas, é como se a Bíblia começasse em Gênesis capítulo 3 - especificamente na queda do homem.

Mas a Bíblia não começa em Gênesis capítulo 3. Essa é a prova de que o propósito de Deus não surgiu com a queda do homem ou por causa dela.

O propósito de Deus para o homem já estava no coração de Deus antes da fundação do mundo. E ele não mudou isso.



assim como nos escolheu, nele, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor.

Efésios 1:4

nele, digo, no qual fomos também feitos herança, predestinados segundo o propósito daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade.

Efésios 1:11

Observe bem: antes da fundação do mundo.

Pensemos um pouco sobre a seguinte argumentação:

Se, antes da fundação do mundo, Deus tivesse o propósito de salvar o homem, então Ele seria cúmplice do pecado, porque necessitaria que o homem pecasse para cumprir o seu propósito. Isso não faria sentido.

Seria como se Deus tivesse dito: "não coma desse fruto", querendo, na verdade, que o homem comesse e pecasse, ficando perdido e em trevas. Desse modo, Deus poderia cumprir o propósito de salvar o homem e mostrar o seu grande amor.

Isso é uma tremenda confusão!

Deus nunca quis que o homem pecasse! Ele o criou perfeito, à sua imagem e semelhança, justamente para tê-lo como filho perfeito, que manifestasse a Sua glória.

Sem dúvida nenhuma, a salvação faz parte do processo de Deus para alcançar o Seu propósito, para cumpri-lo. Mas, de forma alguma, é um fim em si mesmo. A salvação não é o propósito!

É claro que Deus quer salvar todos os homens.

Podemos ver isso claramente nos textos a seguir.



Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador, o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.

1 Timóteo 2:3,4

Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento.

2 Pedro 3:9

Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

João 3:16

É importante conhecer qual era a primeira intenção de Deus, qual era o propósito que Deus tinha em seu coração quando criou o homem.

2) Qual o propósito de Deus ao criar o homem? Um homem perfeito, uma grande família

Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra.

Gênesis 1:26

Quando Deus fez o homem, Ele queria ter filhos com a sua imagem, com a sua natureza e com a sua vida. Deus queria ter uma grande família que expressasse na terra a sua glória e autoridade.



Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra.

Gênesis 1:27.28

Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.

Romanos 8:28,29

Deus queria uma família.

Prestemos atenção em algumas palavras-chaves no texto acima:

- → Propósito = Deus tem um propósito
- → Predestinou = fomos criados para ter um destino (um propósito definido)
- → Imagem de seu Filho = ser como Jesus
- → A fim de que = Para que. Outra vez o propósito aparece
- → Primogênito = filho mais velho (exemplo)
- → Muitos irmãos = uma família

Resumindo: Deus quer uma família de muitos filhos semelhantes a Jesus.

Mas o pecado entrou no homem. Houve uma interferência direta no propósito. O que aconteceu quando o homem pecou?



todos se extraviaram, à uma se fizeram inúteis; não há quem faça o bem, não há nem um sequer.

Romanos 3:12

A própria palavra inútil nos leva a entender que havia um propósito. Antes era útil, depois se tornou inútil.

Por causa do pecado, o homem se tornou culpado, alvo da ira de Deus, merecedor de castigo eterno, expulso da presença do Senhor e sem comunhão com Ele.



porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Romanos 6:23

O problema não foi apenas que o homem se tornou culpado diante de Deus, mas também que a sua própria natureza se corrompeu e se estragou. E com isso várias consequências vieram. O homem perdeu a vida e a imagem de Deus. Tornou-se uma outra criatura. Não era mais o mesmo, era um homem morto para Deus e inútil para o seu propósito.

E não foi apenas Adão que se tornou inútil. Depois que se corrompeu, ele teve filhos à sua própria semelhança e imagem.

Viveu Adão cento e trinta anos, e gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem, e lhe chamou Sete.

Gênesis 5:3

Agora, toda a descendência de Adão se tornou inútil para o propósito de Deus. A Palavra afirma que o pecado e a morte passaram a todos os homens, chegando até nós, porque todos pecaram.



Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram.

Romanos 5:12

Se o homem se tornou inútil, como Deus tem esperança de realizar o seu propósito? Ele nos dá uma nova vida em Cristo. A esperança de Deus é a vida de Cristo em nós



aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória.

Colossenses 1:27

E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.

2 Coríntios 5:17

Então o propósito de Deus mudou? Não.

Qual é o propósito de Deus hoje? É o mesmo.

Deus quer uma família de filhos semelhantes a Jesus. E agora, por meio de Jesus, o propósito novamente tem sido restabelecido.

Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.

Romanos 8:28,29

O texto acima nos mostra com muita clareza o propósito de Deus. Podemos defini-lo assim:

Uma família, Unidade.

Como família, não podemos viver brigando, em oposição, ou rivalidade. Precisamos viver em união. Como vemos no livro de Atos, era um o coração de todos, ninguém tinha algo como propriamente seu, repartiam uns com os outros, viviam de casa em casa tendo comunhão, oravam juntos, louvavam ao Senhor juntos e perseveravam na doutrina dos apóstolos. Enfim, eram uma família.

Muitos filhos. Quantidade.

A igreja do Novo Testamento crescia em número todos os dias. A igreja se espalhou por todo o mundo na época, não ficou somente em Jerusalém. Eles entendiam que Deus queria filhos de todas as nações. E de tanto se espalhar, chegou até nós.

Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século. **Mateus 28:19,20**

Semelhantes a Jesus. Qualidade.

Esse é o nosso desafio. A começar pelo caráter de Cristo, eles eram mansos e humildes como Jesus, íntegros, verdadeiros, honestos e

santos. Eles procuravam imitar Jesus em tudo. A ponto de serem chamados de cristãos pelo povo da rua que os via passar. "Cristãos" significa "pequenos cristos". Eles faziam o que Jesus fazia quando estava com eles. Eles pregavam como Jesus, amavam as pessoas, serviam como Jesus, oravam como Jesus, curavam os enfermos, expulsavam os demônios, enfim, a vida deles era de imitar e ser como Jesus

O propósito eterno de Deus se tornou a nossa vocação! O que para Deus é o Seu propósito, para nós é a nossa vocação.

O que isso significa? Significa que recebemos tudo o que necessitamos para cumprir o Propósito Eterno em nossas vidas e para sermos cooperadores com o Pai.

Deus colocou em nós a vida de seu filho Jesus através do Espírito Santo

Vocação é um chamado com capacitação. Nos tornamos capazes de cumprir o Propósito de Deus em nossas vidas. Recebemos a capacitação de Deus para andarmos como Jesus andou.

Aquele que diz que permanece nele, esse deve também andar assim como ele andou. **1 João 2:6**

Fomos capacitados para isso. Agora o propósito não é somente de Deus, agora é nosso propósito também. Esse propósito deve tomar todo o nosso ser!

Fomos capacitados por Deus através do seu Espírito que em nós habita.

Aliás, uma das razões pelas quais Jesus veio ao mundo como homem, semelhante a nós, foi justamente para nos mostrar o modelo de homem que o Pai quer. Ele se tornou semelhante a nós para que nós pudéssemos ser semelhantes a Ele!

Nós fomos chamados para sermos semelhantes a Jesus e cooperar com o propósito do Pai.

Nossa condição diante do Propósito de Deus deve ser: eu preciso ser semelhante a Jesus. Preciso aperfeiçoar a minha vida em todas as áreas, na minha família, no trabalho, na igreja. Os problemas que surgem no relacionamento com a igreja vêm para nos aperfeiçoar,

nos ensinar a ter uma vida como Jesus. Precisamos cooperar e fazer discípulos.

Antes éramos inúteis, mas uma vez resgatados, devemos nos tornar úteis, participantes da obra, coparticipantes do ministério da reconciliação.

O Senhor nos concedeu dois grandes e tremendos privilégios:

- 1. Sermos participantes do Seu propósito.
- 2. Sermos cooperadores com o Seu propósito.

REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta quinquagésima oitava lição do Fundamentos, aprendemos sobre o Propósito Eterno de Deus - Deus quer uma família de filhos semelhantes a Jesus. E esse propósito já existia antes da fundação do mundo.

Logo, esclarecemos um erro muito comum das pessoas (e até de cristãos) que acreditam que o propósito de Deus é salvar o homem. É claro que Deus Pai quer salvar o homem, e para isso enviou Jesus, mas isso aconteceu justamente para que o propósito se mantivesse o mesmo.

Como o homem pecou - o pecado interrompeu o propósito de Deus. Agora, por meio de Jesus, o propósito novamente foi e tem sido restabelecido. Mas permanece o mesmo: uma família de muitos filhos semelhantes a Jesus

Além disso, em Cristo Jesus, somos capacitados para viver e realizar esse propósito. E expandi-lo pelo mundo.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- O que mudou na sua vida quando você entendeu o propósito de Deus?
- Você está buscando que o propósito de Deus seja cumprido na sua vida?
- Você está se dedicando a cooperar com o propósito de Deus na vida de outros?



Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular.

Efésios 2:20











